

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 22/03/2017

- [Adoção de criança é concedida à mãe transgênera](#)
- [CNJ registra quase 9 mil inscrições em curso online sobre alienação parental](#)
- [Conselheiro tutelar suspeito de estuprar adolescente é preso em Limoeiro, no Agreste de PE](#)
- [TCE-RJ concede licença-paternidade à mulher após nascimento de filho por inseminação](#)
- [Polícia Federal deflagra operação de combate à pedofilia no Recife](#)
- [Prefeitura do Recife convoca meninas e meninos para vacinação contra o HPV](#)
- [Escassez de água deve afetar 660 milhões de crianças até 2040, diz Unicef](#)
- [Supremo argentino confirma 15 anos de prisão para padre pedófilo](#)

**Assunto:** Adoção de criança é concedida à mãe transgênera

**Fonte:** Tribunal de Justiça de PE

**Data:** 22/03/2017



A sentença confirmou aquilo que já era sentido pelo coração. Em fevereiro, a juíza Christiana Caribé, da Vara da Infância e Juventude de Jaboatão dos Guararapes, concedeu a adoção de uma criança de 10 anos, que vivia em uma casa de acolhimento da cidade, a um casal paulista. Na decisão, uma novidade: a criança, que, apesar de ter nascido menino, se identifica como menina, teve autorizada a mudança do prenome masculino para o feminino no documento de certidão de nascimento.

A mãe, que é transgênera, Alexya Lucas Evangelista Salvador, e o pai, Roberto Salvador Júnior, comemoraram. “Para nós, é um momento de alegria, porque se concretiza um sonho. Ainda mais por ela poder ter uma nova certidão com o prenome retificado e a identidade de gênero também. Saber que ela nunca vai passar pelo o que eu passo, pois meu prenome de registro civil ainda é masculino. Ela nunca vai sofrer transfobia nesse sentido”, ressaltou

Alexya.

A mudança teve como base o acompanhamento da criança feito por psicólogos. “Não foi uma decisão simples. Foi a primeira vez que atuei em um caso desses, mas tenho a certeza de que fizemos o necessário para atender aos interesses da criança e seu desejo. Para isso, tive o amparo de relatórios da equipe psicossocial da Justiça de São Paulo e de um Centro de Referência LGBT do mesmo Estado, além do parecer favorável do Ministério Público”, destacou a juíza Christiana Caribé.

Segundo a magistrada, estar nas casas de acolhimento e acompanhar as crianças disponíveis para adoção faz toda a diferença no desempenho do trabalho. “Eu vinha acompanhando a história dessa criança por, pelo menos, um ano. Estar próxima dela fez toda a diferença para notar as particularidades e poder atender suas necessidades de forma mais plena. No fim da audiência, ela aguardou que todos saíssem para falar comigo e me agradeceu por encontrar uma mãe que a entendia”, lembrou a juíza.

O estágio de convivência foi iniciado em setembro de 2016, quando a criança embarcou com os pais para Mairiporã, em São Paulo. Antes disso, ela viveu por um ano e meio no Lar de Maria, em Jaboatão. O primeiro encontro presencial foi na casa de acolhimento de Jaboatão, no dia 22 de setembro do ano passado. Antes disso, a aproximação foi feita por meio de ligações telefônicas, trocas de mensagens e vídeos por meios eletrônicos (whatsapp), o que contribuiu para aproximar a criança do casal. “O nosso encontro foi emocionante, algo de Deus. Num primeiro momento, a convivência foi bem desafiadora. Ela não tinha referência de família, de respeito, de compromisso com a escola. Mas agora, quase cinco meses depois, é outra criança”, contou Alexya.

O programa de Busca Ativa foi o responsável por encontrar os pretendentes. A iniciativa da Coordenadoria de Infância e Juventude (CIJ) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) tem como objetivo viabilizar a inserção de crianças fora do perfil mais procurado por pretendentes em família substituta. O foco é meninos e meninas com mais de sete anos, crianças com doenças graves, com deficiências física ou mental e grupos de irmãos. Através do programa, as equipes das varas da Infância e Juventude do país trocam informações para facilitar os encontros.

“A juíza Christiana Caribé soube do meu sonho de adotar uma criança trans e me encontrou, com o apoio da doutora Mônica Lobato, do Rio de Janeiro, e da Associação Brasileira de Famílias Homoafetivas. Agora, nosso objetivo é ajudar a nossa filha a se enxergar. Sei que a minha história vai ajudá-la a não ter os medos que tive. Sei o que é ser discriminada”, disse Alexya, que já é mãe de um menino de 11 anos e agora tenta adotar outra criança.

Em 2016, foram adotadas, em Pernambuco, 103 crianças segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os resultados levaram o Estado a ficar entre os cinco que mais concluíram adoções no país no ano passado.

**Jaboatão dos Guararapes** – Em 2016, foram adotadas 18 crianças em Jaboatão dos Guararapes. Os resultados da comarca vêm melhorando desde que a juíza Christiana Caribé (foto)



assumiu a Vara, há dois anos. Em 2014, apenas uma adoção foi promovida. Já em 2015, foram nove. Outras oito estão em tramitação. Os números dos últimos dois anos somados equivalem ao total de crianças que vivem em uma casa de acolhimento.

Visando a melhorar a celeridade no julgamento dos feitos, a magistrada tomou outras medidas que resultaram na redução do acervo processual em mil processos no período de fevereiro de 2015 a janeiro de 2017, mesmo diante do aumento na distribuição. A Vara da Infância de Jaboatão, durante o ano de 2016, recebeu o dobro de processos que foram recebidos por cada uma das varas criminais da mesma comarca.

Entre as ações, está a redistribuição das atribuições dos servidores e assessores. Os processos envolvendo a mesma criança/adolescente foram anexados, permitindo a análise em conjunto dos feitos, inclusive designação de audiências concentradas num mesmo dia. Os processos envolvendo crianças/adolescentes acolhidos receberam identificação especial, bem como foram promovidas ações visando à resolução das ações com maior celeridade.

As providências refletiram no desempenho dos servidores que, em média, alcançaram 30% de acréscimo na produtividade. “Em abril de 2015, foi designada uma juíza auxiliar para atuar dois dias por semana, o que aumentou a força de trabalho da Vara, promovendo maior celeridade nos julgamentos”, explicou Christiana Caribé. Assim, 1.835 processos foram julgados nos anos de 2015 e 2016. Atualmente, o acervo da unidade é de aproximadamente 1.600 processos, sendo que destes cerca de 400 já foram sentenciados.

O TJPE instalou em novembro de 2015 um grupo especial de trabalho, que atuou para a redução da taxa de congestionamento, promovendo o arquivamento de 969 processos, além de outras tarefas para colocar em dia o cumprimento dos expedientes que estavam atrasados. “O Ministério Público também designou uma promotora auxiliar e a Defensoria Pública dois defensores, o que também ajudou no andamento dos feitos”, concluiu a magistrada.

**Assunto: CNJ registra quase 9 mil inscrições em curso online sobre alienação parental**

**Fonte: CNJ**

**Data: 22/03/2017**



O curso online “Oficina de Pais e Mães”, que tem como objetivo auxiliar as famílias a amenizarem os efeitos da separação na vida dos filhos, teve quase 9 mil participantes nos últimos dois anos. O curso passou a ser oferecido na plataforma online do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em outubro de 2015 e foi formatado a partir de experiências bem-sucedidas vivenciadas em oficinas presenciais sobre o tema.

Entre os que concluíram o curso, 94% afirmaram que as aulas os ajudaram a cuidar melhor dos filhos e 98% dos alunos compreenderam a importância de as crianças não serem envolvidas nos conflitos do casal. Segundo relatos espontâneos deixados pelos participantes na plataforma, debater sobre Alienação Parental e suas consequências para os filhos foi essencial para crescimento pessoal e aprendizado. Além da sociedade civil, participaram também estudantes de Direito e profissionais de tribunais e varas da família.

O curso está estruturado em cinco módulos que procuram esclarecer sobre a maneira como adultos e crianças enxergam a experiência da separação, além de apresentar o conceito e a legislação sobre a alienação parental. Até o momento, São Paulo foi a cidade com o maior número de pessoas que cursaram o módulo virtual, seguida por alunos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso.

A alienação parental acontece quando um dos genitores, avós ou quem estiver a criança sob autoridade privam os filhos de pais divorciados de conviverem ou manterem contato com o outro genitor. O termo se tornou mais popular após a sanção da Lei da Alienação Parental (Lei n. 12.318/2010), que prevê punições como multas, acompanhamento psicológico ou perda da guarda da criança.

**Assunto: Conselheiro tutelar suspeito de estuprar adolescente é preso em Limoeiro, no Agreste de PE**

**Fonte: Portal G1 PE**

**Data: 22/03/2017**



Um conselheiro tutelar de 42 anos foi preso na manhã desta terça-feira (21) na cidade de Limoeiro, no Agreste de Pernambuco, devido a um mandado de prisão preventiva expedido na segunda (20) pela Comarca do município. O homem, segundo a Polícia Civil, é investigado pelo crime de estupro de vulnerável, cometido contra um adolescente de 15 anos.

De acordo com as investigações, o homem é suspeito de manter relações sexuais com o jovem desde junho de 2015, quando ele tinha 13 anos. Como forma de pagamento, ele oferecia R\$ 150, além de roupas e perfumes. O caso foi descoberto por um professor da escola do adolescente, que escutou uma conversa do jovem com o irmão e avisou aos pais da vítima do crime. Em seguida, a delegacia do município foi acionada.

Apesar de o conselheiro tutelar negar ter mantido relações sexuais com o jovem, a polícia explicou que, através de depoimento, a vítima contou que ia à casa do homem pelo menos duas vezes por semana e chegava a ganhar mais de R\$ 1 mil por mês. Ainda de acordo com a polícia, o conselheiro tutelar chegou a ameaçar os pais do adolescente e outras três testemunhas do inquérito.

O homem preso será encaminhado ao Centro de Observação e Triagem Professor Everaldo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, na Região Metropolitana do Recife.

**Assunto: TCE-RJ concede licença-paternidade à mulher após nascimento de filho por inseminação**

**Fonte:** Portal G1

**Data:** 22/03/2017



O plenário do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) se manifestou favoravelmente à concessão de licença de 30 dias para uma mãe não-gestante de um casal homoafetivo, após o nascimento do filho do casal, gerado por inseminação artificial.

O TCE analisou o caso após uma consulta de caráter genérico, feita pela Defensoria Pública. Cabe ao tribunal analisar a concessão de benefícios como licenças e aposentadorias. Em seu voto, a revisora, conselheira Marianna Montebello Willeman destacou que "as uniões estáveis homoafetivas se tornaram aos poucos uma realidade social reconhecida pelo Poder Judiciário, com tímidos e notáveis avanços".

A decisão favorável, por 4 votos a 3, com voto de minerva do presidente do Tribunal, Aloysio Neves, após debate na tarde de terça-feira (21), respeitou o princípio da isonomia familiar, que garante uma licença mais longa e outra mais curta em caso de nascimento ou adoção de uma criança -m inicialmente, a solicitação era para concessão de duas licenças-maternidade ao casal.

O voto leva em consideração ainda que a proteção à maternidade deve observar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime previdenciário. O mesmo benefício não é concedido de forma simultânea às duas mães, gestante e não-gestante: a gestante tem direito a 120 dias, e sua companheira, a 30 dias, seguindo a legislação estadual relativa à licença-paternidade.



**Assunto: Polícia Federal deflagra operação de combate à pedofilia no Recife**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 22/03/2017**

## jornal do commercio

A Polícia Federal deflagrou, nesta quarta-feira (22), a Operação Help 4, com o objetivo de combater a pedofilia. Foram expedidos dois mandados de prisão preventiva, sendo um deles contra um funcionário do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). Os suspeitos estariam coagindo uma testemunha de pedofilia a não prestar depoimento.

Inicialmente, por volta das 7h, os policiais estiveram na unidade de saúde, mas o homem não havia ido trabalhar e não havia sido localizado. Ele também não foi encontrado em casa. Mais tarde, às 8h, o funcionário do IMIP se apresentou na sede da PF e foi preso. Em seguida, prestou esclarecimento.

A assessoria de imprensa da Polícia Federal também afirmou que nada foi apreendido no IMIP, "onde o funcionário trabalhava o que demonstra que ele não acessava sites pornográfica dentro da instituição", disse nota. Segundo o chefe de comunicação da PF, Giovani Santoro, "O Imip não tem nada a ver e a conduta dele tem que ser dissociada do hospital, que presta grande serviço à sociedade".

O outro suspeito do caso de pedofilia também já foi preso. Mais informações sobre a operação devem ser divulgadas nesta quinta-feira (23).

Em nota, o IMIP afirmou que a notícia do envolvimento do funcionário foi recebida com surpresa e que a rede da internet do hospital é protegida contra conteúdos não seguros. A instituição também se coloca à disposição para o que a Polícia Federal necessitar.

### **Leia a nota do IMIP sobre a Operação da PF:**

O IMIP ficou surpreso com a notícia sobre pedofilia envolvendo um funcionário do IMIP. A instituição, cuja origem é prestar assistência infantil, não compactua com esse tipo de comportamento. Informamos ainda que a rede da Internet do IMIP é protegida contra conteúdos não seguros, que inclui qualquer material impróprio para o objetivo institucional, entre eles pornografia. Esse bloqueio é feito através de um equipamento chamado de firewall. O IMIP se coloca à disposição para o que a Polícia Federal necessitar e tomar as medidas cabíveis ao caso.

<b>Assunto: Prefeitura do Recife convoca meninas e meninos para vacinação contra o HPV</b>
--

<b>Fonte: Portal NE10</b>
---------------------------

<b>Data: 22/03/2017</b>
-------------------------



A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Saúde, convoca adolescentes dos sexos masculino e feminino para se vacinarem contra o **papilomavírus humano (HPV)**. Desde janeiro, quando houve a introdução da vacina para meninos de 12 e 13 anos, 3.557 procuraram os postos da rede municipal para se vacinar. O número de meninas de 9 a 14 anos vacinadas na cidade é de 4.956. Todos serão vacinados em duas doses – sendo a segunda após seis meses da primeira.



**Assunto: Escassez de água deve afetar 660 milhões de crianças até 2040, diz Unicef**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 22/03/2017



O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, alertou hoje (22) que 660 milhões de crianças vão viver em regiões com escassez de água até 2040. O relatório "Sede do Futuro: Água e Crianças num Clima em Mudança" foi lançado esta quarta-feira para marcar o Dia Mundial da Água, este 22 de março. As informações são da ONU News.

O documento analisa as ameaças à vida e ao bem-estar das crianças causadas pelo esgotamento das fontes de água potável e a forma como as mudanças climáticas vão intensificar esses riscos no futuro. O relatório afirma ainda que atualmente mais de 660 milhões de pessoas no mundo não têm acesso a recursos hídricos adequados e quase 1 milhão fazem suas necessidades a céu aberto.

Mais de 800 crianças com menos de cinco anos morrem diariamente de diarreia porque não têm acesso à água potável, saneamento básico e condições adequadas de higiene. Segundo os especialistas do Unicef, mulheres e meninas gastam 200 milhões de horas carregando baldes de água todos os dias no mundo inteiro.

### **Impactos**

O relatório diz ainda que o impacto das mudanças climáticas pode ser evitado e faz uma série de recomendações. Entre elas, pede que os governos planejem as alterações na disponibilidade e demanda de água pelos próximos anos.

É preciso, acima de tudo, diz o documento, dar prioridade ao acesso de crianças consideradas mais vulneráveis à água potável. As ameaças climáticas devem ser integradas em todas as políticas de serviços relacionados com água e saneamento.

Para o Unicef, os investimentos devem ter como prioridade as populações de alto risco. As indústrias têm de trabalhar com as comunidades locais para prevenir contaminação e as comunidades devem explorar maneiras de diversificar as fontes de água e aumentar a capacidade de armazenamento.

**Assunto: Supremo argentino confirma 15 anos de prisão para padre pedófilo**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 22/03/2017



O padre católico Julio César Grassi deverá cumprir 15 anos de prisão por abuso sexual de um menor na Fundação Felizes as Crianças, que presidia, confirmou nesta terça-feira a Suprema Corte da Argentina em seu site.

A sentença foi ditada em 2009, e apelada até chegar ao Supremo. Grassi, de 60 anos, está preso desde 2013 por ordem de uma câmara de apelações que lhe revogou a liberdade condicional. Cumprirá a pena por mais 11 anos.

"Não há mais dúvidas, não há mais complô, não há mais ataques às vítimas. É um padre pedófilo e deve ser expulso da Igreja", disse o advogado de acusação, Juan Pablo Gallegos, à emissora TN.

As pessoas e familiares que o denunciaram foram agredidos, intimidados e ameaçados durante o julgamento pelos que supostamente respondiam ao religioso.

Grassi foi um padre midiático nos anos 1990 e suas aparições no rádio e na televisão eram frequentes. Nos centros da Fundação chegou a abrigar mais de 6.000 menores de idade e lidava com um orçamento de 4,6 milhões de dólares.

Julio César Grassi enfrenta outras acusações por malversação de fundos. Sua fundação recebia doações milionárias de personalidades do mundo da economia e do espetáculo.

Outros supostos casos de abuso denunciados contra ele por familiares das vítimas não foram provados nos tribunais.